

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

PB ENERGIA S.A.

2025

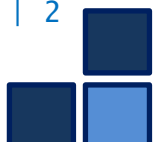


**PCH PONTE
BRANCA**

PB ENERGIA S.A.
CNPJ: 07.861.587/0001-72
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–MÉTODO INDIRETO.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS	9



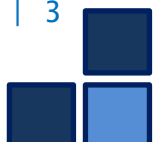


Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2025.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.





Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
ATIVO	116.489.242,84	118.500.564,20
ATIVO CIRCULANTE	7.428.043,38	8.351.505,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	447.118,86	1.140.382,42
Contas Bancárias a Vista	525,59	19.172,73
Aplicações de Liquidez Imediata	446.593,27	1.121.209,69
TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	3.588,87	3.861,98
Tributos Federais	3.588,87	3.861,98
ALMOXARIFADO OPERACIONAL	708,54	708,54
Material	708,54	708,54
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	-	8.972,59
Outros	-	8.972,59
EMPRÉSTIMOS	47.694,71	47.694,71
Empréstimos a Terceiros	47.694,71	47.694,71
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	19.089,35	19.408,86
Prêmios de Seguros	19.089,35	19.408,86
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	6.909.843,05	7.130.476,33
Fornecedores	6.909.843,05	7.130.476,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE	109.061.199,46	110.149.058,77
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	2.753.927,58	1.875.293,01
Depósitos Judiciais	2.753.927,58	1.875.293,01
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	12.375,87	-
Outros	12.375,87	-
IMOBILIZADO	106.294.896,01	108.273.765,76
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	117.316.318,93	115.936.479,02
Terrenos	1.870.007,08	1.649.920,10
Reservatórios, Barragens e Adutoras	59.385.542,77	59.017.512,29
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	30.531.880,24	30.349.910,72
Máquinas e Equipamentos	25.481.208,84	24.871.455,91
Veículos	46.690,00	46.690,00
Móveis e Utensílios	990,00	990,00
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(11.021.422,92)	(8.110.563,26)
(-) Depreciação Acumulada	(11.021.422,92)	(8.110.563,26)
IMOBILIZADO EM CURSO	-	447.850,00
Máquinas e Equipamentos	-	447.850,00



Balanço Patrimonial – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
PASSIVO	116.489.242,84	118.500.564,20
PASSIVO CIRCULANTE	4.848.429,04	4.990.682,53
Fornecedores	254.028,15	295.197,64
Empréstimos e Financiamentos	4.356.356,72	4.356.356,72
Folha de Pagamento	18.809,01	45.788,62
Tributos Federais	77.831,92	131.024,48
Tributos Estaduais	407,81	113,27
Contribuições Sociais	8.993,80	21.575,03
Tributos Retidos na Fonte	113.065,72	115.198,50
Credores Diversos	18.935,91	25.428,27
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	56.391.236,77	58.547.164,49
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	5.741.236,77	10.047.164,49
Empréstimos e Financiamentos	5.741.236,77	10.047.164,49
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	50.650.000,00	48.500.000,00
Contratos de Mútuos	50.650.000,00	48.500.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.249.577,03	54.962.717,18
CAPITAL SOCIAL	21.800.000,00	21.800.000,00
Capital Integralizado	21.800.000,00	21.800.000,00
RECURSOS DESTINADO A AUMENTO DE CAPITAL	34.494.522,95	34.494.522,95
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	34.494.522,95	34.494.522,95
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.044.945,92)	(1.331.805,77)
Prejuízos Acumulados	(1.044.945,92)	(1.331.805,77)
TOTAL DO PASSIVO	116.489.242,84	118.500.564,20



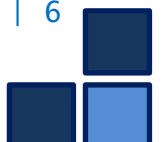


Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.034.865,37	11.374.897,93
Receita de Operações com Energia Elétrica	9.034.865,37	11.374.897,93
(-) Tributos e Contribuições s/ as Receitas	(592.966,79)	(755.475,40)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.441.898,58	10.619.422,53
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(6.131.399,17)	(6.253.865,04)
Pessoal	(370.982,41)	(393.702,32)
Materiais	(159.984,38)	(247.490,21)
Serviços de Terceiros	(1.549.976,62)	(1.625.725,32)
Arrendamentos e Aluguéis	(8.600,00)	(13.000,00)
Seguros	(179.516,00)	(177.258,93)
Tributos	(751.158,32)	(738.830,49)
Depreciação	(2.910.859,66)	(2.880.040,35)
Gastos Diversos	(200.321,78)	(177.817,42)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	-
Receitas Eventuais	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(2.109.806,87)	(2.349.902,47)
Receitas Financeiras	27.698,07	41.161,69
Despesas Financeiras	(2.137.504,94)	(2.391.064,16)
RESULTADO OPERACIONAL	200.692,54	2.015.655,02
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	200.692,54	2.015.655,02

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2025	2024
Saldo no Início do Exercício	-1.331.805,77	-3.347.460,79
(+/-) Resultado do Exercício	200.692,54	2.015.655,02
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	86.167,31	-
(=) Saldo no Encerramento do Exercício	-1.044.945,92	-1.331.805,77





Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício -----	200.692,54	2.015.655,02
(+) Despesas de Depreciação-----	2.910.859,66	2.880.040,35
Aumentos/Reduções		
Redução/Aumento em Fornecedores-----	(41.169,49)	42.575,48
Redução/Aumento em Folha de Pagamento-----	(26.979,61)	9.126,93
Redução/Aumento em Tributos Federais-----	(53.192,56)	27.203,52
Aumento em Tributos Estaduais-----	294,54	23,27
Redução/Aumento em Contribuições Sociais-----	(12.581,23)	4.036,44
Redução em Impostos Retidos na Fonte-----	(2.132,78)	(1.075,72)
Redução/Aumento em Tributos Compensáveis-----	273,11	(456,77)
Aumento em Depósitos Judiciais e Cauções-----	(878.634,57)	(430.044,79)
Redução/Aumento em Despesas Pagas Antecipadamente-----	319,51	(2.291,07)
Redução em Outros Ativos Circulantes-----	220.633,28	3.967,66
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais -----	2.318.382,40	4.548.760,32
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Imobilizado-----	(931.989,91)	(605.465,21)
Aumento/Redução em Investimentos Temporários-----	(3.403,28)	8.563,40
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento -----	(935.393,19)	(596.901,81)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução em Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo-----	(4.305.927,72)	(4.305.927,72)
Recebimento Mútuo-----	2.150.000,00	1.150.000,00
Redução em Credores Diversos-----	(6.492,36)	(6.492,36)
Ajustes Exercício Anteriores-----	86.167,31	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento -----	(2.076.252,77)	(3.162.420,08)
Varição Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa -----	(693.263,56)	789.438,43
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período -----	1.140.382,42	350.943,99
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período -----	447.118,86	1.140.382,42





Notas explicativas

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (*Expresso em Reais*)

Nota 01 – Contexto Operacional

A **PB ENERGIA S.A.**, (denominada **Companhia**) com sede na Estrada Municipal Jair Gilberto Campanati, S/N, KM 2 5, Rural, no município de Águas de Santa Barbara - SP, inscrita no CNPJ n. 07.861.587/0001-72, tributada pelo Lucro Presumido, com apuração trimestral, têm como objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica produzida pela PCH Ponte Branca, assim também poderá participar de empreendimentos de geração advindas de fontes primárias tais como, mas não exclusivamente, fotovoltaica, biomassa, eólica e outras.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação Comercial, Lei 10.406/2002 e demais Legislações e aos princípios Contábeis.

Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos (2025 e 2024), facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.

O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000 (Res. do CFC 1255/09), compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.





Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para a contabilização pela administração da empresa, respondendo está, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Ativo Circulante

(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional

Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funcional da empresa é o Real (R\$).

(b) Caixa e equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Contas a Receber

Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.





(d) Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas Pagas Antecipadamente correspondem ao pagamento de seguros que ainda não foram apropriados. A apropriação da despesa é contabilizada mensalmente.

Ativo Não Circulante

(e) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(f) Investimentos

Os investimentos são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vias úteis estimadas.

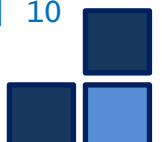
(h) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a empresa Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a empresa Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

(j) Benefícios a Empregados





Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

Destaca-se, outrossim, que a Companhia não adota política de remuneração em ações e benefícios pós-empregos.

(k) Pessoal-Chave da Administração – Remuneração

A remuneração para o pessoal-chave da administração é efetuada através de remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salários e verbas pertinentes e definidas na legislação.

(l) Impostos Diferidos

A empresa não possui impostos Diferidos a serem reconhecidos no período.

(m) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

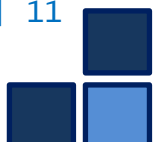
Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

(n) Provisão para Contingências

A Companhia não identificou passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza, tendo em vista que, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa.

(o) Receitas e Despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.





Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Depósitos Bancários	525,59	19.172,73
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	446.593,27	1.121.209,69
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	447.118,86	1.140.382,42

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Todas as receitas correntes são faturadas e recebidas no mesmo período em que incorrem, portanto, a empresa não possui contas a receber de clientes e nem provisão para devedores duvidosos.

Nota 06 – Investimentos Temporários

A Companhia possui saldo em investimentos temporários com as seguintes instituições financeiras:

	2025	2024
Investimentos Temporários	-	8.972,59
SICREDI	-	7.390,12
SICOOB	-	1.582,47

No exercício de 2025, os saldos de investimentos temporários foram reclassificados para o ativo não circulante.

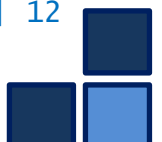
Nota 07 – Despesas pagas antecipadamente

A Companhia possui em 31/12/2025 o valor de R\$ 19.089,35 referente a prêmios de seguros ativos e em 31/12/2024 era R\$ 19.408,86.

Nota 08 – Adiantamento a Fornecedores

A Companhia possui em 31/12/2025 saldo em adiantamento a fornecedores no valor de R\$ 6.909.843,05, em 31/12/2024 era R\$ 7.130.476,33.

Nota 09 – Realizável a Longo Prazo





As contas reconhecidas no Realizável a Longo Prazo serão reconhecidas sempre que tiverem sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte.

A Companhia possui em 31/12/2025 saldo de R\$ 2.753.927,58 em depósitos judiciais a longo prazo e em 31/12/2024 era de R\$ 1.875.293,01.

Nota 10 – Investimentos

Em 2025, a Companhia possui saldo em investimentos temporários com as seguintes instituições financeiras:

	2025	2024
Investimentos Temporários	12.375,87	-
SICREDI	10.490,72	-
SICOOB	1.885,15	-

Nota 11 – Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

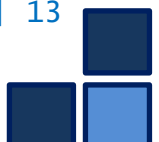
(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação, Valor Residual do Imobilizado

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização





para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes de imobilizado	Taxa anual de depreciação
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O valor residual do Ativo Imobilizado:

	2025			2024
	Custo Histórico	Depreciação	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	1.870.007,08	-	1.870.007,08	1.649.920,10
Reservatórios, Barragens e Adutoras	59.385.542,77	5.531.740,52	53.853.802,25	54.934.512,29
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	30.531.880,24	2.413.266,99	28.118.613,25	28.571.930,89
Maquinas e equipamentos	25.481.208,84	3.069.035,77	22.412.173,07	22.625.188,92
Veículos	46.690,00	6.786,24	-	43.905,04
Móveis e utensílios	990,00	593,40	396,60	458,52
Imobilizado em Curso	-	-	-	447.850,00
	117.316.318,93	11.021.422,92	106.294.896,01	108.273.765,76



Resumo movimentação do Ativo Imobilizado.

	2024	Adições	Baixas/ Transferências	2025
Terrenos	1.649.920,10	220.086,98	-	1.870.007,08
Reservatórios, Barragens e Adutoras	59.017.512,29	368.030,48	-	59.385.542,77
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	30.349.910,72	181.969,52	-	30.531.880,24
Maquinas e equipamentos	24.871.455,91	609.752,93	-	25.481.208,84
Veículos	46.690,00	-	-	46.690,00
Móveis e utensílios	990,00	-	-	990,00
Imobilizado em Curso	447.850,00	698.650,00	1.146.500,00	-
	115.936.479,02	2.078.489,91	1.146.500,00	117.316.318,93

Nota 12 – Intangível

A Companhia não possui intangível na data de encerramento das demonstrações.

Nota 13 – Arrendamento Mercantil

A Companhia não possui Arrendamento Mercantil na data do encerramento das demonstrações.

Nota 14 – Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Natureza (em moeda nacional)	Taxa de juros	2025	2024
DESENVOLVE SP – Ag. de Fomentos do Estado de SP	4,00% a.a + SELIC	10.047.164,49	14.353.092,21
Circulante		4.305.927,72	4.305.927,72



Não circulante	5.741.236,77	10.047.164,49
	<u>10.047.164,49</u>	<u>14.353.092,21</u>

O saldo de empréstimos é formado pela Cédula de Crédito Bancário nº 4217 DESENVOLVE SP – Agência de Fomentos do Estado de São Paulo.

Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.353.092,21
Captações	-
(+) Encargos financeiros	2.125.110,22
(-) Pagamentos Parcelas	6.431.037,94
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>10.047.164,49</u>

As garantias do financiamento referem-se ao penhor de quotas, penhor de direitos patrimonial decorrentes da outorga para implantação e exploração de energia elétrica, alienação fiduciária de bem móvel e Hipoteca.

Nota 15 – Outros Passivos

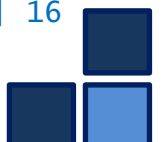
A Companhia possui saldo em Credores Diversos no valor de R\$ 18.935,91, referente a valores devidos ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis.

Nota 16 – Provisões e Contingências

As provisões reconhecidas são de natureza trabalhista, sendo, férias a vencer e 13º salário a pagar, que são reconhecidas mensalmente no formato 1/12 avos para cada período encerrado e provisões de dividendos.

Nota 17 – Instrumentos Financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.





Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira. A Companhia está sujeita ao risco de crédito de seus fornecedores até a entrega dos benefícios esperados.

	2025	2024
Bancos	525,59	19.172,73
Aplicações Financeiras	446.593,27	1.121.209,69
Total	447.118,86	1.140.382,42

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas, assim como também de obtenção de empréstimos e financiamentos e adiantamentos para futuro aumento de capital. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.





Garantias

As garantias dos empréstimos captados ao longo de 2025 referem-se à penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, penhor de ações e cessão de fiduciária de direitos creditórios (receitas).

Instrumentos financeiros e depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de mercado

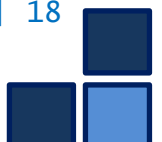
Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Exposição a riscos de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros da Companhia era:

	2025	2024
Ativo	446.593,27	1.121.209,69
Passivo	10.047.164,49	14.353.092,21

Valor justo





O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

Nota 18 – Patrimônio Líquido

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no valor de R\$ 21.800.000,00 está representado por 21.800.000 quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2025 e 2024		
	Quotas	%	Valor
Cooper. de Infraestrutura de Arapoti	10.900.000	50	10.900.000,00
Ceripa Energia S/A	10.900.000	50	10.900.000,00
Total	21.800.000	100	21.800.000,00

a) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: A Companhia não possui Reserva Legal na data de encerramento do exercício.

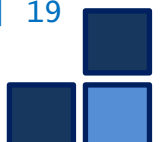
Reserva de Lucros: A Companhia não possui Reserva de Lucros na data de encerramento do exercício.

Dividendos Adicionais Propostos: Durante os exercícios de 2025 e 2024, a Companhia apresentou saldo de prejuízos acumulado.

Nota 19 – Receitas Operacionais

A Receita Operacional é referente a comercialização da energia elétrica produzida.

	2025	2024
Receita de Operações com Energia Elétrica	9.034.865,37	11.374.897,93
Fornecimento – Geração Própria	9.034.831,56	11.374.897,93





Fornecimento – Faturamento CCEE	33,81	0,00
---------------------------------	-------	------

Os tributos incidentes sobre as receitas são:

	2025	2024
Tributos Sobre a Receita	592.966,79	755.475,40
PIS	58.726,61	73.936,84
COFINS	271.045,95	341.246,95
IRPJ	163.256,41	213.751,45
Contribuição Social	99.937,82	126.540,16

Nota 20 – Despesas e Custos por Natureza

A Companhia apresentou as seguintes despesas durante o exercício:

	2025	2024
(-) GASTOS OPERACIONAIS	6.131.399,17	6.253.865,04
Pessoal	370.982,41	393.702,32
Materiais	159.984,38	247.490,21
Serviços de terceiros	1.549.976,62	1.625.725,32
Arrendamentos e Aluguéis	8.600,00	13.000,00
Seguros	179.516,00	177.258,93
Tributos	751.158,32	738.830,49
Depreciação	2.910.859,66	2.880.040,35
Gastos diversos	200.321,78	177.817,42

Nota 21 – Partes Relacionadas

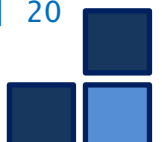
A Companhia possui saldo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2025	2024
Somar – Coop. De Energia Elétrica Des.	34.494.522,95	34.494.522,95
Total	34.494.522,95	34.494.522,95

A Companhia possui saldo de contratos de mútuos distribuído da seguinte forma:

Contratos de Mútuo	2025	2024
Ceral – Coop. De Infraestrutura de Arapoti	25.325.000,00	24.250.000,00
Ceripa – Coop. De Eletrificação Rural	25.325.000,00	24.250.000,00
Total	50.650.000,00	48.500.000,00

Nota 22 – Demonstração do Resultado Abrangente





Não foi transcrita a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), pois, não houve mutação no patrimônio Líquido durante os exercícios comparados, resultante de transações e outros eventos que não são derivados de transação com os sócios (item 3.18 da Res. do CFC 1255/2009).

Nota 23 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Optamos pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método indireto

Nota 24 – Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Nota 25 – Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Rosmir Cesar de Oliveira

Diretor

CPF: 451.334.689-20

Walter Camargo

Contador

CRC - PR 034155/O-9

CPF: 772.562.399-07

